

ESTUDOS MIGRATÓRIOS NA AMÉRICA LATINA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR. INTRODUÇÃO

Migration Studies in Latin America: Interdisciplinary Perspectives. Introduction

Maria Cristina DADALTO¹
Isabel Regina AUGUSTO²

A América Latina foi colonizada por diversos e intermitentes fluxos de imigrantes, em sua maioria vindos da Europa, em especial a partir do Século XIX. Entrementes, nos anos 80 do Século XX tem início um *refluxo* de emigrantes da mesma América Latina em direção à Europa. Também nesse ínterim, intenso movimento de grupos latino-americanos e da América Central é verificado no interno dos países que compõem o Mercosul.

Com as crises provocadas por problemas ambientais, econômicos, e principalmente, políticos e religiosos um novo considerável movimento de fluxos migratórios surge no planeta no despertar do Novo Milênio. As questões relativas aos deslocamentos humanos se agudizaram a tal ponto, que parece cada vez mais difícil dar conta dos inúmeros e variáveis temas que passaram a exigir a atenção de estudiosos, da imprensa, bem como de governos e Estados.

¹ Maria Cristina Dadalto, Doutora em História. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil.
E-mail: mcdadalto@gmail.com.

² Isabel Regina Augusto, Doutora em História e Civilização European University Institute (EUI). Recém-Doutor FACITEC DDI e PPGHIs-UFES. Mestre em Comunicação e Cultura e Especialista em Cinema (UnB) e em Desenvolvimento Rural CORI-SPA, Itália; graduada em Comunicação-Jornalismo DepCom-UFES. Professora Adjunta UNIFAP, Brasil. Líder Grupo de Pesquisa Cultura, Comunicação, Arte e Sociedade - CUCAS (CNPq).
E-mail: isabelaugusto2005@yahoo.com.br.



Na reunião de outubro de 2018 em Genebra, o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), Filippo Grandi, pediu um impulso para revigorar o multilateralismo a fim de conter os crescentes conflitos e o aprofundamento das crises que têm levado a um número recorde de pessoas a deixarem suas casas no mundo todo. O discurso acontece em um momento no qual “o deslocamento forçado global atingiu uma marca sem precedentes de 68,5 milhões, incluindo 25,4 milhões de refugiados e 40 milhões de deslocados internos, segundo dados da ONU”³.

Nesta direção, o foco deste dossiê da *Revista del CESLA* são as pesquisas e estudos sobre os processos de mobilidade e deslocamentos na sociedade atual, globalizada e mediatizada, a partir das experiências vividas pelos e-imigrantes vistos através de diferentes dimensões e perspectivas. Assim, esta edição reúne reflexões teórico-analíticas a partir de pesquisas empíricas e ensaios de pesquisadores com diferentes enfoques, contemplando um olhar interdisciplinar, revelando um cenário sobre as complexidades migratórias e a circularidade de pessoas e ideias estabelecidas nas relações entre as manifestações sociais, históricas, culturais, econômicas, comunicacionais e políticas.

De forma que este Dossiê oferece análises que dialogam com temáticas e recortes sociais e temporais que apresentam uma dimensão ampliada sobre contextos de vida e trajetórias de diferentes grupos étnicos, sociais, culturais e de gênero que experienciaram o processo migratório. Tais contextos se revelam por meio dos resultados de pesquisas proporcionando um olhar interdisciplinar sobre a realidade da América Latina e dos latino-americanos assentados em diversos países.

³ ONU (2018, Oct. 3), *Grandi pede impulso ao multilateralismo para combater o deslocamento recorde*. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2018/10/03/grandi-pede-impulso-ao-multilateralismo-para-combater-o-deslocamento-recorde/>.